

11º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

UTILIZAÇÃO DO MÉTODO OGAWA-KUDOH PARA DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DA TUBERCULOSE EM PACIENTES COM BAILOSCOPIA NEGATIVA, 2011-2013

Clariana Akemi Leite¹
Amanda Gubert Alves dos Santos²
Letícia Silva Lima²
Vera Lúcia Dias Siqueira³
Regiane Bertin de Lima Scodro³
Paula Aline Zanetti Campanerut³
Katiany Rizzieri Caleffi-Ferracioli³
Rosilene Fressatti Cardoso³

A tuberculose (TB) é uma doença crônica infecto-contagiosa causada por bacilos pertencentes ao complexo *Mycobacterium tuberculosis*. O diagnóstico laboratorial da TB se faz pela baciloscopia direta de Bacilos-Álcool-Ácido Resistentes (BAAR) em escarro, contudo nos pacientes paucibacilares e nos doentes de AIDS a cultura direcionada para BAAR é sempre recomendada, o que além de aumentar a sensibilidade permite a identificação da espécie da micobactéria e realização do teste de susceptibilidade às drogas antituberculosas. A cultura é um método de maior especificidade e sensibilidade para o diagnóstico da TB, embora possua alguns fatores limitantes como a complexidade do método de descontaminação preconizado pelo Ministério da Saúde e o tempo de crescimento bacteriano, que pode se estender em até 8 semanas. A simplicidade na execução do método Ogawa-Kudoh, aliada ao fato de esta metodologia oferecer baixo índice de contaminação, baixo custo e de ser útil na recuperação de bacilos que requerem teste de sensibilidade às drogas, a torna um excelente recurso para cultura de BAAR. Neste contexto, o presente estudo teve como objetivo avaliar a utilização do método Ogawa-Kudoh para cultura de amostras de escarros com baciloscopias negativas visando o diagnóstico laboratorial da TB em pacientes atendidos no Laboratório de Ensino e Pesquisa em Análises Clínicas (LEPAC) da UEM. Foi realizado um estudo retrospectivo de culturas de escarro processadas segundo a metodologia de descontaminação e sementeira de Ogawa-Kudoh, no período de janeiro de 2011 a janeiro de 2013. Todas as culturas que apresentaram crescimento para BAAR foram identificadas bioquimicamente como pertencentes ao complexo *Mycobacterium tuberculosis*. Como instrumento para coleta de dados foi utilizado o livro de registro de exames do Laboratório de Bacteriologia Médica, contendo as seguintes variáveis: resultado da baciloscopia e cultura, sexo e idade do paciente. Os dados foram tabelados, as frequências calculadas e analisadas. Neste período

¹ Aluna de Graduação, Curso de Farmácia, Departamento de Análises Clínicas e Biomedicina, Universidade Estadual de Maringá

² Aluna de Graduação, Curso de Biomedicina, Departamento de Análises Clínicas e Biomedicina, Universidade Estadual de Maringá

³ Docentes, Laboratório de Bacteriologia Médica, Departamento de Análises Clínicas e Biomedicina, Universidade Estadual de Maringá

foram realizadas culturas para BAAR de 848 pacientes com baciloscopia negativa, sendo 605 (71,3%) do sexo masculino com idade média de 43 anos e 243 (28,7%) do sexo feminino com idade média de 48 anos. Sete amostras (0,8%) com baciloscopia negativa foram positivas pela cultura utilizando o método Ogawa-Kudoh. Os resultados reforçam a necessidade da cultura de todas as amostras de escarros, uma vez que sete (0,8%) pacientes do total atendido pelo LEPAC entre 2011-2013 não teriam o diagnóstico bacteriológico de TB confirmado caso a cultura não fosse realizada. Desta forma, a implantação laboratorial do método de Ogawa-Kudoh poderá contribuir para um diagnóstico mais precoce da tuberculose e consequente redução da disseminação da doença no Brasil.

Palavras-chave: *Mycobacterium tuberculosis*. Ogawa-Kudoh. Cultura.

Área temática: Saúde.

Coordenador(a) do projeto: Rosilene Fressatti Cardoso, rffcardoso@uem.br, Departamento de Análises Clínicas e Biomedicina (DAB), Universidade Estadual de Maringá.